



## O que é Produção Musical – parte 03

Vamos dar uma olhada nos Processos de Produção Musical mas, antes, começaremos com alguns Conceitos Básicos.

O processo da produção musical tem sete pontos bem distintos. Antes de entender melhor os sete pontos principais do processo, é necessário entender certos conceitos básicos que exigem atenção:

- A preparação e planejamento anterior ao momento de gravação é o mais importante. A esse momento é dado o nome de "Pré-Produção". Entender o funcionamento e os conceitos da Pré-Produção é de muitas maneiras, ponto essencial para um bom trabalho.

Mais três aspectos na cadeia de produção musical. que são importantes: **Captação, Arranjo e Performance**. Essas são palavras-chave na qualidade de uma grande produção.

Talvez você tenha um Home Studio. Bom, tenho uma boa notícia: o Home Studio é um investimento de grande custo benefício, se feito adequadamente! Todo um processo de planejamento da produção pode ser feito dentro de um Home Studio, e até mesmo partes das gravações finais podem ser concretizadas com êxito. Não ter a despesa de pagar hora em estúdio para qualquer coisa e, ao mesmo, tempo obter um ambiente confortável e acessível a todo momento, é um ponto muito positivo.

O início de um trabalho com qualquer artista requer aquilo que chamamos de "Brief" (que, em inglês quer dizer "resumo"). Esse Brief serve como ponto de referência inicial Sonoridade. Influências e características do artista é o foco desse resumo. Vamos ver isso em detalhe durante o curso.

Só um pequeno parêntesis. É importante lembrar que uma referência nunca é um ponto de chegada, mas sim de partida. Nunca se deve esperar dois trabalhos diferentes gerando resultados iguais. Diversos fatores contribuem para fazer cada trabalho uma obra única e, portanto, todo tipo de referência deve ser vista de maneira sensata, não podendo ser estabelecida como objetivo final.

- As pretensões artísticas e comerciais são muito importantes desde o primeiro contato entre produtor e artista. O produtor deve entender daquilo que o artista propõe para trazer contribuições e realizar um trabalho com segurança e qualidade.

- Existia um antigo departamento das grandes gravadoras chamado de A&R (Artist and Repertoire) que influenciavam diretamente o conceito sonoro do artista. Esse conceito visava gerar valores



comerciais na sonoridade da banda com objetivo de atrair determinado público. Eles faziam o intermédio entre artista e gravadora.

Atualmente o produtor tem um mercado independente muito forte para atuar e o entendimento dele do mercado é de muito valor. As gravadoras perderam o monopólio, sendo assim, o produtor ocupa esta posição hoje, que poder ser usado a seu favor se for usado inteligentemente.

- Hoje em dia é possível de muitas maneiras fazer um ótimo trabalho de produção musical com orçamentos baixos e acessíveis para a maioria dos artistas. Super produções não garantem um trabalho de qualidade, apenas garantem uma equipe de qualidade. O conhecimento e bom senso são os equipamentos de maior valor, aplicados pelo Produtor Musical.

- Saber quando e como agir é a experiência e percepção essencial para todo o bom produtor. Da nossa experiência, quanto mais você amadurecer, mais vai saber achar o ponto de equilíbrio.

- Todo o produtor, mesmo que auxiliado por um orçamento generoso, tem um ponto em comum. Esse ponto pode ser resumido em uma frase muito usada nas masterizações: "menos é mais". Ou seja, as coisas simples e eficazes são sempre ótimas opções. Sempre procure a simplicidade. Se não precisa de algo, não o coloque. Na dúvida, tire.

Muitos produtores atuam dando conselhos aos artistas, tanto no que se fazer quanto no que não se fazer. Simplicidade e eficácia são duas palavras importantes, exigindo profundo conhecimento e tato por parte do profissional. Lembre-se de que você está trabalhando não só com humanos, que tem suas necessidades emocionais, mas com artistas, que são supersensíveis. Vamos ter que despertar o psicólogo em você!

Tudo isso é para chegar aos Processos de Produção.

Antes de chegar finalmente nos nossos 7 pontos de Produção, gostaria de abordar somente mais uma coisa. O processo de produção musical pode envolver dois princípios de abordagem diferentes:

- (1) O termo Produção pode se referir à produção musical, que é a expressão criativa e artística de músicos, dentro e fora dos Estúdios de Gravação. Isso não necessariamente vai virar um produto final;
- (2) O termo Produção pode se referir ao processo de produção como um todo, do processo da ideia inicial até ao produto final, que pode ser um CD numa prateleira de uma loja, ou um arquivo para download em uma loja virtual. Portanto, nesse contexto, a Produção Musical vai desde o



Objetivo Inicial até o Material Final, incluindo todos os processos e sub-processos envolvidos no meio. É isso o que vamos abordar neste curso.

Qualquer tipo de material a ser publicado, passa necessariamente por algum tipo de processo para resultar em um produto finalizado: revistas, pinturas, filmes, livros, jornais, muitos deles tem processos de produção semelhantes ao musical.

Na produção musical, encontramos sete pontos definidos e importantes como um todo. Os sete estágios são:

- 1) **Motivação Inicial/Composição;**
- 2) **Pré-Produção;**
- 3) **Gravação e Estruturação;**
- 4) **Pós-Produção;**
- 5) **Produção;**
- 6) **Marketing;**
- 7) **Distribuição.**

Vamos agora abordá-los um por um.

#### **1) O primeiro é a Motivação Inicial e Composição:**

Todo projeto tem um ponto inicial: um conjunto de ideias que motivou o artista e por consequência também a produção. Esse é o ponto de partida de todo o processo. É também o primeiro contato do produtor com o material artístico inicial. É de grande necessidade que esse contato inicial inclua uma demonstração ao vivo por parte dos artistas envolvidos (ao menos, de maneira geral). É nesse momento que o produtor vai poder conhecer de perto e entender o material de trabalho do artista, além das expectativas e pontos de referência, desde esse momento a consciência no relacionamento humano entre Produtor e Artistas já deve estar em atividade.

Embora o processo de composição seja muito próprio de cada artista, atualmente, os produtores exercem diversas funções dentro do processo de composição, através de dicas e conselhos. É a partir desse primeiro contato com o material de trabalho que o produtor pode fazer um diagnóstico inicial de todo o processo de produção.

#### **2) O segundo ponto é a indispensável, mas muitas vezes sub-utilizada, Pré-Produção:**



Nessa parte do processo, uma série de abordagens é feita com o objetivo de maximizar a produtividade durante a produção do material. Esse tipo de planejamento vai envolver todo o conceito e objetivos artísticos, além da pesquisa de sonoridades a serem utilizadas, até as expectativas comerciais e financeiras do trabalho. Tudo aquilo que será necessário para concluir o produto final é pesquisado, questionado e escolhido nesse momento. Portanto, é o estágio de maior contribuição para a qualidade do projeto final. Além de garantir o bom andamento da Produção de maneira geral, criam-se maquetes e esqueletos de como deverá ser o trabalho final.

Para tanto, a música deve ser posta "no papel", com o objetivo de se obter uma prévia do material. Tanto no registro tradicional em partitura quanto em gravação de áudio, essa prévia vai definir muitos fatores posteriores. Se desde esse momento o material gravado não soar da maneira desejada, ou se conter algum problema de ordem musical, dificilmente será possível chegar a um bom resultado final. Dessa maneira, é possível ter uma maior consciência sobre os pontos positivos e os pontos que devem ser melhorados.

É muito importante essa perspectiva, pois é nesse momento que se chega a uma compreensão real sobre o material e de todas as necessidades da produção. É a partir disso que as possíveis modificações e implicações são feitas. Quanto melhor a Pré-Produção, maior será a qualidade final da produção.

### **3) Terceiro ponto: Gravação e Estruturação:**

Nesse ponto, o projeto é posto em prática, sendo essencial o trabalho feito anteriormente pela Pré-Produção. Dessa maneira, previne-se ao máximo qualquer imprevisto, inconveniente, ou falta de planejamento. A partir disso, o processo de gravação e concepção do trabalho pode ser feito sem empecilhos. Nesse momento, a estrutura matriz do projeto é concebida e toda a disposição de elementos básicos e avançados é consolidada (usando como maquete o trabalho feito na Pré-Produção).

O fator mais importante da gravação é que o som seja gravado exatamente de acordo com os objetivos. A manipulação posterior não pode fazer milagres, portanto a sonoridade gravada deve ser a mais próxima possível daquela buscada. Posteriormente, outros processos vão dar conta de buscar a eficiência máxima, mas na configuração dos detalhes e não do todo. Portanto, edições e correções não fazem milagres e nem devem fazer.



Este também é um ponto importante. É a sua matéria-prima. É como um chefe de cozinha, que vai ao mercado para escolher ele mesmo as verduras que vai usar. Quanto melhor a sua matéria-prima, melhor será o seu resultado final.

#### **4) O quarto ponto é a Pós-Produção:**

Aqui, juntamos os passos da Mixagem e da Masterização. É a melhoria do material gravado através da Mixagem e Masterização, que assegura a qualidade nos mais diversos contextos. Essa busca inclui a garantia de se obter a máxima qualidade sonora nos mais diversos veículos, meios e equipamentos. Devemos contemplar a sonoridade em Caixas de som de todos os tipos fones de ouvido até em mono, já que ainda hoje. Há situações onde não se tem o estéreo.

Para isso é necessário uma sala técnica, cuja acústica seja bem trabalhada. Dessa forma, você escuta o material de modo controlado e faz as melhores decisões na mixagem e masterização. O produtor tem que ter muito conhecimento e estar familiarizado com as muitas possibilidades e exigências, nos mais diversos veículos de informação e ambientes de reprodução. O artista espera ter um material finalizado, que possa ser exibido em qualquer lugar possível. A garantia disso é dada pelo Produtor.

#### **5) Quinto ponto é a Produção em si:**

A Produção é o momento de finalização do material de trabalho, em que o resultado final é conferido, assegurando os objetivos e intenções principais. É nesse momento que se cria o conteúdo físico do álbum, com uma formatação definida e correspondente às necessidades. Será a partir desse produto final que as cópias serão concretizadas e o material final será reproduzido e ouvido. É um processo bastante industrial, que não envolve muito o produtor.

#### **6) Sexto ponto, o Marketing:**

Mesmo que não haja muito envolvimento, o produtor deve ter conhecimento prévio das exigências e necessidades estabelecidas nos meios de divulgação, atendendo a essas determinações do mercado. Somente assim, pode-se desenvolver um produto adequado às expectativas do departamento de marketing, ou da pessoa de marketing encarregada.



## 7) Finalmente, sétimo ponto! A Distribuição:

Sempre falamos: “do que adianta fazer uma pizza maravilhosa se você depois a guarda em uma gaveta? A Pizza é para ser comida!” A mesma coisa se aplica às nossas músicas. Elas são para serem ouvidas e consumidas. Somente distribuindo seu material finalizado que uma banda poderá atingir seu público e os interessados. É de extrema importância que a produção tenha garantido eficiência nos mais diversos lugares de reprodução possíveis, desde os rádios de pilha até as caixas mais potentes.

Sei que é muita coisa, mas logo você vai se acostumar a tudo isso e vai ver que não é tão complicado. É complexo, porque tem muitos aspectos envolvidos. O seu papel é o de procurar simplificar as coisas, sem perder de vista a intenção original da música que você produz.